

l'eixeira diz que críticos do metrô desconhecem DF

23 JUN 1993

O desconhecimento da realidade de Brasília está levando alguns governantes e membros do Congresso Nacional a se manifestarem contra a construção do metrô do DF. A declaração foi feita pelo senador Pedro Teixeira (PP-DF), durante discurso em plenário. "Posso assegurar que muitos agridem Brasília por limitarem suas idas e vindas ao Aeroporto Internacional e ao Legislativo, ou a fortuitas visitas a mansões do Lago, e não fazem idéia da importância dessa empreitada para a classe trabalhadora", disse.

As colocações de Teixeira foram endossadas pela senadora Júnia Marise (PRN-MG) e senador Onofre Quinan (PMDB-GO), que apoiaram a crítica do parlamentar brasileiro quanto à visão distorcida que se faz da capital da República. Em sua explanação, disse que os maiores críticos da obra são os que vêm apenas a área central da cidade e seus 400 mil habitantes, desconhecendo a realidade de 1,2 milhão de pessoas, "uma população ordeira, trabalhadora, sacrificada por um sistema de transporte urbano que não atende mais às necessidades de uma cidade que tem de manter seu projeto piloto".

O senador afirmou que a discussão está sendo insuflada por grupos que tiveram interesses contrariados e por outros que buscam

manter-se distante da pauta de corte de recursos, mesmo não tendo projetos prioritários a justificar. Destacou que parte dos críticos de hoje classificou a empreitada, logo em seu início, no ano passado, "como uma postura arrojada e ousada do governador do DF" em meio à recessão. "Essa obra acabou salvando a indústria ferroviária nacional, com base em São Paulo, e gerou mais de 10 mil empregos".

Pedro Teixeira afirmou estar estarecido com a repercussão da liberação de parcela orçamentária ao Metrô. "O metrô de Brasília, que é exclusivamente destinado aos trabalhadores e efetivos usuários do transporte público, parece desagradar àqueles, de fora, que o utilizariam em suas fugazes passagem pela cidade". O parlamentar citou o fato de que "figuras exponenciais" do próprio Congresso nacional estarem se manifestando a favor da construção do metrô, como o senador Mário Covas (PSDB-SP), o líder do Governo na Câmara, Roberto Freire (PPS-PE), e oposicionistas "coerentes" como Chico Vigilante (PT-DF) e Augusto Carvalho (PPS-DF). Ressaltou que a aceitação do Metrô tem fatos "incontestáveis", como, por exemplo, a existência de uma clientela de 1,2 milhão de habitantes entre Ceilândia, Taguatinga, Samambaia e Guará.